

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM LETRAS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E ESTUDOS LITERÁRIOS

DOURADOS – 2015

- Reformulado pela Deliberação CPPG/CEPE N° 151, de 1° de julho de 2015.
- Homologado pela Resolução CEPE-UEMS N° 1.564, de 19 de outubro de 2015.
- Adequado pela CI SAPG/PROPP N° 1, de 17 de março de 2017.

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO

A Comissão de elaboração do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Letras – Áreas de concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários da UEMS – Unidade Universitária de Dourados foi instituída pela Portaria UEMS nº 004/2015, de 06 de março de 2015, e tem como membros os docentes:

- Prof.^a Dra. Carla Regina de S. Figueiredo
- Prof.^a Msc. Elma Luzia Corrêa Scarabelli
- Prof. Dr. Emilio Davi Sampaio (Presidente)
- Prof. Dr. Geraldo José da Silva
- Prof. Dr. Paulo Henrique Pressotto

INDICE

1 – IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	04
2 – UNIDADE PROPONENTE	04
3 – LOCAL DE REALIZAÇÃO	04
4 – PERÍODO DE REALIZAÇÃO	04
5 – PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS	04
6 – CORPO DOCENTE	04
7 – COORDENADOR DO CURSO	04
8 – HISTÓRICO DA UEMS E DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA	04
9 – JUSTIFICATIVA	05
10 – OBJETIVOS DO CURSO	06
11 – PERFIL DO EGRESSO	06
12 – METODOLOGIA	06
13 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO	07
14 – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	07
15 – CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS	07
16 – MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	07
17 – DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	08
18 – INFRAESTRUTURA	18

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Letras – Área de Concentração: Estudos Linguísticos e Estudos Literários

2 - UNIDADE PROPONENTE

Unidade Universitária de Dourados – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

3 - LOCAL DE REALIZAÇÃO

O Curso será ofertado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados.

4 - PERÍODO DE REALIZAÇÃO

O curso, de caráter temporário, terá a duração mínima de 12 meses e a máxima de 18 meses, sendo que o período destinado para oferecimento das disciplinas e trabalho de conclusão de curso será previsto em calendário acadêmico aprovado pelo CEPE.

5 - PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE VAGAS

Poderão se inscrever graduados em Letras e/ou em áreas afins. O número mínimo e máximo de vagas ofertadas pelo curso será estabelecido no regulamento do curso.

6 - CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso será constituído de acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação, aprovado por meio da Resolução CEPE-UEMS nº 880, de 16 de março de 2009, que homologa a Deliberação CPPG/CEPE-UEMS nº 46, de 06 de fevereiro de 2009.

7 - COORDENADOR E COLEGIADO DO CURSO

O Coordenador do Curso será um professor do quadro efetivo da UEMS, ministrante de disciplina no curso, eleito por seus pares para um mandato de 2 (dois) anos, que presidirá o colegiado do curso. Este colegiado será constituído por três representantes docentes das respectivas áreas de concentração e por um representante discente de cada área de concentração. Todos deverão ser eleitos pelos seus pares.

8 - HISTÓRICO DA UEMS E DO CURSO NA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS

8.1 Histórico da UEMS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS foi criada pela Constituição Estadual de Mato Grosso do Sul, de 5 de outubro de 1989, conforme o disposto no art. 48 – Das Disposições Transitórias. A Lei Estadual n.º 1.461, de 20 de dezembro de 1993, autorizou o Poder Público a instituir e a implantar a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. O Decreto Estadual n.º 7.585, de 22 de dezembro de 1993, instituiu a Universidade Estadual de

Mato Grosso do Sul, com sede e foro no município de Dourados, MS, localizada na Rodovia Dourados/Itahum, km 12. É uma instituição de natureza fundacional pública, mantida pelo Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com autonomia didático-científica, disciplinar e administrativa, e está devidamente inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob n.º 86.891.363/0001-80.

O funcionamento da UEMS está amparado nos seguintes dispositivos legais:

- Deliberação CEE/MS n.º 4787, de 20 de agosto de 1997, que credenciou a instituição de ensino, pelo prazo de cinco anos, a partir de 1997, e a Deliberação CEE/MS n.º 9943, de 19 de dezembro de 2012, recredenciou a instituição de ensino, pelo prazo de seis anos, de 1º de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.

- Resolução COUNI-UEMS n.º 227, de 29 de novembro de 2002, que trata da edição do Regimento Geral;

- Resolução COUNI-UEMS n.º 438, de 11 de junho de 2014, que dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2014 a 2018.

8.2 Histórico do Curso na Unidade Universitária de Dourados

No que se refere aos cursos de Especialização em Letras de Dourados, registra-se que eles tiveram início em 2003, sob a coordenação de professora Dra. Maria José Toledo Gomes, e foi realizado em Dourados e Cassilândia. Esta primeira oferta teve como meta a formação de professores/pesquisadores capazes de ministrar aulas eficazes de Língua Portuguesa e Literatura. Foram oferecidas, em cada unidade, 60 vagas distribuídas entre Ensino de Língua e Ensino de Literatura.

A segunda oferta do curso foi feita em 2006/2007, com 24 alunos matriculados, a terceira em 2008/2009 com 34 alunos distribuídos nos dois seguimentos do curso. Da segunda oferta, a partir dos trabalhos de conclusão de curso realizados pelos alunos, foi feita a publicação do livro organizado pelos professores: Dra. Elza Sabino da Silva Bueno e MSc. Emilio Davi Sampaio, com o título “Estudos da Linguagem e de Literatura – um olhar para o *lato sensu*”, editado pela editora UEMS. O segundo livro, resultante do curso de 2008/2009, com trabalhos de pesquisa de alunos e professores do curso, foi organizado pelos Professores Dra. Elza Sabino da Silva Bueno e MSc. Paulo Henrique Pressotto, com o título: “Estudos Linguísticos e Literários I”, editado pela Editora UEMS. Estas duas ofertas foram coordenadas pelo professor Emilio Davi Sampaio.

A quarta oferta do curso foi realizada nos anos 2010/2011, com 20 alunos regularmente matriculados e distribuídos nas duas Áreas de Concentração do curso. Essa oferta foi coordenada pela Prof.^a MSc. Elma Luzia Correa Scarabelli. Para essa turma não foi organizada nenhuma publicação dos resultados das pesquisas dos alunos e professores do curso.

A quinta oferta do curso foi realizada nos anos 2012/2013, com vinte alunos regularmente matriculados e distribuídos nas duas áreas de concentração do curso. Esta oferta foi coordenada pela Prof.^a Dra. Zélia R. Nolasco dos Santos Freire. Para esta turma também não foi organizada nenhuma publicação dos resultados das pesquisas dos professores e alunos do curso.

É importante destacar que, na Unidade Universitária de Campo Grande está em funcionamento o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Letras, nível de mestrado acadêmico, do qual alguns professores da Unidade Universitária de Dourados fazem parte de seu corpo docente, ministrando aulas e orientando os alunos. Destacamos, também, a abertura, no ano de 2014, do Mestrado Profissionalizante em Letras (PROFLETRAS) na

Unidade Universitária de Dourados. Certamente, a participação e o entrosamento dos professores envolvidos nestes cursos trarão um ganho substancial para o fortalecimento da Unidade em termos de desenvolvimento de ações voltadas para o ensino e a pesquisa na área das Letras.

9 – JUSTIFICATIVA

Considerando:

- a necessidade de pessoal qualificado em Letras para atuar em escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e cursos preparatórios para vestibular de Mato Grosso do Sul, em que há demanda comprovada;
- o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UEMS que prevê a criação de Programa de Mestrado Acadêmico, proposta esta que constitui parte estratégica desta ação;
- a necessidade de suscitar a pesquisa e a reflexão sobre questões referentes à linguagem, apoiadas em contribuições dos Estudos Linguísticos e Literários, de forma a embasar o trabalho docente;
- a integração do ensino de Pós-Graduação, enquanto instrumento viabilizador e fortalecedor de uma educação continuada e permanente em todos os seus níveis, em especial aos cursos de Graduação da UEMS;
- a promoção do intercâmbio entre o ensino de Graduação e de Pós-Graduação, oferecidos pela instituição e a comunidade externa;
- os grupos de pesquisas da UEMS cadastrados no CNPq, cujo objetivo é desenvolver pesquisas mediante a prática concreta de produção nas áreas para sua consolidação;
- a necessidade de, num plano prático, fornecer instrumentos para o trabalho didático-pedagógico de docente da área de Letras, aplicáveis ao planejamento da instrução e formação acadêmica;
- a articulação do ensino de Pós-Graduação com a pesquisa institucional e interinstitucional;
- a colaboração com o desenvolvimento tecnológico, científico, econômico, social, político e cultural em nível local e regional;
- a afinidade teórico-metodológica do corpo docente;
- a formação acadêmica do docente/pesquisador e sua inserção nas respectivas linhas de pesquisa, conforme grupos já cadastrados no CNPq;
- a situação sociolinguística e cultural do Estado de Mato Grosso do Sul, diversificada, onde se verifica o convívio de pelo menos três línguas oficiais (português, espanhol e guarani) e de várias outras línguas, como por exemplo: indígenas (guarani, terena e kaiowa), assim como línguas faladas pelos imigrantes de diversas origens;
- a importância de se estudar a literatura brasileira em geral e a literatura sul-mato-grossense em seus mais diversos aspectos, objetivando conhecê-la com mais propriedade e colocá-la em evidência em nível estadual e nacional;

Diante do exposto, conclui-se que a proposta é viável e poderá se concretizar pelos órgãos colegiados dentro dos parâmetros solicitados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE.

10 - OBJETIVOS DO CURSO

10.1 - Objetivo Geral

Possibilitar a formação de Especialistas em Letras, em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, com intuito de atender às demandas local e regional, o aperfeiçoamento profissional, a melhoria da qualidade de ensino e o desenvolvimento das linhas e grupos de pesquisa em Letras, na UEMS.

10.2 – Objetivos Específicos

- a) Aperfeiçoar a formação de graduados, em nível superior, no sentido de oferecer uma educação continuada que possibilite melhor qualificação e atuação de sua prática docente;
- b) Contribuir para o aprimoramento e consolidação das respectivas linhas de pesquisa da área de Letras da UEMS;
- c) Possibilitar o entendimento e a importância da linguagem na formação geral do indivíduo e suas aplicações em outras ciências.

11 - PERFIL DO EGRESSO

Pretende-se formar profissionais reflexivos e dinâmicos que se mantenham em processo constante de atualização, comprometidos com o ensino e a pesquisa, e com responsabilidade social.

12 – METODOLOGIA

De maneira geral, o percentual de 80% da carga horária total do curso será desenvolvido de forma expositiva, com apresentação de seminários, leituras teórico-críticas, debates e atividades gerais, contemplando o conteúdo proposto de cada disciplina. Além das aulas, serão realizados seminários de orientação de pesquisa que envolvam docentes e discentes em encontros sistematizados para discussão de propostas de pesquisa e dos projetos a serem desenvolvidos pelos alunos.

O percentual de 20% da carga horária total do curso será desenvolvido na modalidade a distância, em todas as disciplinas, por meio da plataforma Moodle. O percentual a distância será desenvolvido por meio do envio de textos para leitura, pela realização de atividades sobre os próprios textos lidos e para aprofundar pesquisas na rede eletrônica. Desta forma, contando com a junção dessas duas modalidades, cada disciplina terá autonomia para definir a metodologia específica referente ao conteúdo proposto.

13 - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Cada disciplina terá um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 horas-aulas. Os créditos relativos a cada disciplina só serão conferidos ao aluno que obtiver, no mínimo, conceito C e 75% de frequência. Os conceitos serão atribuídos de acordo com a tabela de equivalência a seguir:

TABELA DE EQUIVALÊNCIA		
Notas	Conceito	Significado
De 9,0 a 10,0	A	Excelente
De 8,0 a 8,9	B	Bom
De 7,0 a 7,9	C	Regular
De 0,0 a 6,9	D	Insuficiente

O aluno reprovado em disciplina seja por conceito inferior a C, seja por frequência inferior a 75% não poderá realizar defesa do trabalho de conclusão de curso.

14 - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Após o término das disciplinas, os alunos deverão elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso na forma de artigo científico, abordando temas relacionados aos Estudos Linguísticos ou Literários, trabalhados durante o curso. Uma Banca Examinadora avaliará, no artigo, o domínio do assunto escolhido e o tratamento científico adequado. Os artigos científicos, em co-autoria (orientador e orientando), aprovados pela Banca Examinadora deverão ser encaminhados, para publicação em Revista Científica, desde que indicados pela Banca.

15 - CRITÉRIOS PARA OBTENÇÃO DE CERTIFICADOS

Será concedido certificado de Especialista em Letras ao aluno que tenha cumprido os seguintes requisitos: a) aprovação nos 24 créditos ofertados em cada uma das áreas de concentração, com frequência mínima de 75% em cada disciplina; b) aprovação na defesa oral do trabalho de conclusão de curso; c) não possuir débitos com a biblioteca e demais órgãos da UEMS.

16 - MATRIZ CURRICULAR E CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

A carga horária total de cada área de concentração é de 360 horas que correspondem ao total de 24 créditos, conforme as tabelas abaixo:

1) ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ESTUDOS LINGUÍSTICOS

Disciplinas	C.H.	Créditos
1. Relações Interdisciplinares e Ensino	45	3
2. Léxico, Variação e Ensino de Língua Portuguesa	45	3
3. Produção Textual em Perspectiva	45	3
4. Gêneros Discursivos/Textuais e Ensino	45	3
5. Letramento, os Novos Letramentos e Ensino	45	3
6. Metáfora e Ensino de Línguas	45	3
7. Seminários e Orientação de Pesquisa	90	6
Total	360	24

2) ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ESTUDOS LITERÁRIOS

Disciplinas	C.H.	Créditos
1. Leitura e o Ensino de Literatura: Concepções Teóricas e Práticas	45	3
2. Literatura Infanto-Juvenil e Letramento Literário	45	3
3. A Estética da Cegueira na Literatura	45	3
4. Introdução aos Estudos da Literatura Brasileira de Cordel	45	3
5. Tópicos de Literatura Regional e Sul-Mato-Grossense	45	3
6. A Narrativa Fílmica de Pedro Almodóvar	45	3
7. Seminários e Orientação de Pesquisa	90	6
Total	360	24

17- DISCIPLINAS: EMENTAS, OBJETIVOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - ESTUDOS LINGUÍSTICOS

1 – RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES E ENSINO

EMENTA

Estudo dos fundamentos da teoria da complexidade e suas correlações com o ensino. Estudo da teoria da corporificação e processo de construção de conhecimento. Abordagem histórica dos paradigmas científicos. Reflexão sobre a visão holística, interdisciplinar e sistêmica nos processos de ensino aprendizagem

OBJETIVOS

- 1 – Estudar os paradigmas científicos emergentes em relação a outros paradigmas científicos.
- 2 – Apresentar a teoria da complexidade e da corporificação seus fundamentos e pressupostos;
- 3 – Disponibilizar aos alunos uma visão holística, interdisciplinar, sistêmica e crítica do ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEHRENS, M.A. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Petrópolis/RJ, Vozes, 2005.
- CAPRA, F. A teia da vida – uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CAPRA, F. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Editora Cultrix: 2008.
- CARDOSO, C. A canção da inteireza: uma visão holística da educação. São Paulo: Cultrix, 1995.
- LAKOFF, G., & MARK, J. Metaphors we live by (chicago and london: university of chicago press, 1980).
- FAUCONNIER, G. Mappings in thought and language. Cambridge: cambridge university press, 1997.
- _____. G. The way we think: conceptual blending and the mind's hidden complexities. New york: basic books, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MATURANA, H. VARELA F. J. A árvore do conhecimento. 8ª edição. Editora Palas Athena, 2010.
- Maturana, H. Magro, Cristina, Paredes, Vítor (Org.). Cognição, Ciência e vida cotidiana. 2ª ed. Editora UFMG, 2014.
- MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez. Brasília/Unesco, 2000.
- _____. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand brasil, 2005.
- _____. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- Vasconcellos M. J. Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência. Campinas/SP,

Papirus, 2002.

2 – LÉXICO, VARIAÇÃO E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

EMENTA

Estudo do vocabulário: pressupostos teóricos de Lexicologia e Lexicografia aplicadas ao ensino de língua portuguesa. A variação linguística na língua portuguesa: aspectos morfológicos e semânticos relevantes ao estudo do vocabulário. Proposições metodológicas para a elaboração de material didático.

OBJETIVOS

- 1 – Compartilhar conhecimentos teóricos e práticos sobre tópicos de Lexicologia e de Lexicografia a fim de contribuir com o ensino de língua portuguesa via estudo do vocabulário.
- 2 – Subsidiar o pós-graduando na análise de obras lexicográficas para que saiba escolher, entre os dicionários disponíveis, qual se adequa melhor à finalidade proposta ao ensino de língua portuguesa em cada sala de aula.
- 3 – Propor materiais didáticos relacionados ao estudo do vocabulário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BIDERMAN, M. T. C. As ciências do léxico. In: PIRES de O., PINTO, A. M. ISQUERDO, A. N. (Org.). As ciências do léxico. Campo Grande: UFMS, p. 11-20, 1998.
- CARVALHO, O. L. de S.; BAGNO, M. (Orgs.) Dicionários Escolares. Políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011.
- DARGEL, A. P. T. P. O ensino do vocabulário nas aulas de Língua Portuguesa: da realidade a um modelo didático. Tese. 2011. 275 f. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa). Universidade Estadual Paulista, Faculdades de Ciências e Letras, Campus de Araraquara. Araraquara (SP).
- KRIEGER, M. da G. Dicionário em sala de aula: guia de estudos e exercícios. Rio de Janeiro: Lexikon, 2012.
- XATARA, C.; BEVILACQUA.; C. R.; HUMBLÉ, P. R. M. (Orgs.) Dicionários na teoria e na prática. Como e para quem são feitos. São Paulo: Parábola, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, I. Território das palavras. Estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012.
- BIDERMAN, M. T. C. Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas. In: PIRES de OLIVEIRA, A.; PINTO, A. M.; ISQUERDO, A. N. (Org.). As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia. Campo Grande: Editora da UFMS, 1998. p. 129-142.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2014.
- FERRAREZI JÚNIOR, C. Semântica para a educação básica. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARTINS, M. A.; VIEIRA, S. R.; TAVARES, M. A. (Orgs.). Ensino de Português e Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.

3 – PRODUÇÃO TEXTUAL EM PERSPECTIVA

EMENTA

Estudo do texto. Interação verbal. Produção textual na escola. Perspectivas de ensino de produção textual.

OBJETIVOS

- 1 – Proporcionar uma reflexão sobre a produção textual em língua materna.
- 2 – Discutir o processo de produção na escola e para a escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 2004.
- GARCEZ, L. H. do C. A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto. Brasília: UNB, 1998.
- GERALDI, J. W. Linguagem e ensino: exercício de militância e divulgação. Campinas. Mercado das Letras-ALB, 1996.
- BRANDÃO, H. N. Texto, gêneros do discurso e ensino. In: BRANDÃO, H.N. (Coord.). Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica. São Paulo: Cortez, 2000.
- MARCUSCHI, L. A. Produção de texto, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Hucitec, 2010.
- COSTA VAL. M. da G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 5 ed., Rio de Janeiro: FGV, 1977.
- GUIMARÃES, E. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1990.
- KOCH, I. V. A coerência textual. 12. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
- _____. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2002.
- _____. Desvendando o sentido do texto. São Paulo: Contexto, 2009.

4 – GÊNEROS DISCURSIVOS/TEXTUAIS E ENSINO

EMENTA

Gêneros discursivos/textuais: teoria e aplicação prática em produção escrita. Ferramentas didáticas e ensino. A sequência didática.

OBJETIVOS

- 1 - Promover a reflexão sobre o ensino da leitura e da escrita na perspectiva de gêneros textuais, articulando teoria e prática.
- 2 - Desenvolver atividades práticas dinamizadoras do processo ensino-aprendizagem da escrita.
- 3 - Realizar a transposição didática da teoria do ISD nos gêneros textuais.

4 - Familiarizar os alunos com a prática da sala de aula simulando o ensino-aprendizagem dos gêneros textuais desde a produção inicial até a produção final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: Estética da Criação verbal, São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRONCKART, J. P. Atividades de linguagem, textos e discursos. Por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: Educ, 2003

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CULTURA E AÇÃO COMUNITÁRIA – CENPEC Caderno do Professor: Orientação para produção de textos. Brasília-DF: Cenpec – Fundação Itaú Social, 2008.

GONÇALVES, A. V. Gêneros Textuais na escola: da compreensão à produção. Dourados, MS. Ed. UFGD, 2010.

KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e Produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. 6. ed. São Paulo: HUCITEC, 1992.

ILARI, R. A Linguística e o ensino de língua portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NASCIMENTO, E. L. Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos-SP: Editora Clara Luz, 2009.

ORLANDI, E. P. Discurso e leitura. São Paulo: Cortez, 1988.

_____. Discurso e texto: Formulação e circulação dos sentidos. Campinas: Pontes, 2008.

SCHNEUWLY, B., DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e Org. Roxane Rojo; Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

5 – LETRAMENTO, OS NOVOS LETRAMENTOS E ENSINO

EMENTA

O conceito de letramento(s). Diferença entre letramento e alfabetização. Os novos estudos do letramento: letramento digital, letramento na educação. Oralidade e escrita em contextos de bilinguismo. A leitura e a escrita como atividades socialmente situadas. Políticas sociais e letramento. Etnografia e pesquisa no campo do letramento.

OBJETIVOS

1 - Trazer aos aprendizes os conceitos e definições construídas historicamente sobre o letramento.

2 - Apresentar as mudanças que esses conceitos vêm sofrendo no decorrer do tempo.

3 - Apontar as diretrizes nas quais as pesquisas sobre o(s) letramento(s) estão se encaminhando.

4 - Propor um olhar pormenorizado entre letramento(s) e ensino, abrangendo leitura, oralidade e escrita.

5 - Facultar aos pós-graduandos as várias perspectivas de trabalho com pesquisas possíveis no campo do letramento(s).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOODY, J.; WATT, I. **As consequências do letramento**. Trad. Waldemar Ferreira Neto. São Paulo: Paulistana, 2006.

HEATH, S. **Ways with words, Language, Life and Word in Communities and Classrooms**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

LARSON, J.; MARSH, J. **Making Literacy Real** – theories and practice for learning and teaching. Los Angeles: SAGE Publications, 2005.

MARINHO, M.; CARVALHO, G. T. (Org.). **Cultura Escrita e Letramento**. Belo Horizonte/MG: Editora UFMG, 2010.

MOLLICA, M. C. **Fala, letramento e inclusão social**. São Paulo: Contexto, 2011.

STREET, B. V. Trad. Marcos Bagno. **Letramentos Sociais** – abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANTES, V. A. (Org.). **Alfabetização e letramento**. 2ª ed. São Paulo: Summus, 2010.

ROJO, R. **Letramentos Múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

_____. **What's "new" in new literacy Studies?** Critical approaches to literacy and literacy and practice. 2003. Disponível em: <<http://www.tc.edu/cice/Issues/05.02/52street.pdf>>.

_____. **Literacy and theory and Practice**. Cambridge: CUP, 1984.

6 – METÁFORA E ENSINO DE LÍNGUAS

EMENTA

O estudo da Hipótese da Cognição Corporificada desenvolvida no âmbito da Linguística Cognitiva. Estudo da aplicabilidade desse aporte teórico para se refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem de línguas. Estudo da *Conceptual Blending Theory* (Teoria da Mesclagem). Reflexões sobre a aplicabilidade da referida teoria para se compreender o processo de ensino-aprendizagem de línguas que se desenvolvem em interstícios culturais. Discussão do conceito de metáfora no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

OBJETIVOS

- 1- Introduzir as perspectivas teóricas da Linguística Cognitiva.
- 2- Refletir sobre a aplicabilidade dessas perspectivas teóricas para se compreender o processo de ensino-aprendizagem.
- 3- Refletir sobre a aplicabilidade da Teoria da Mesclagem em contextos de contato cultural.
- 4- Comparar a perspectiva teórica da Linguística Cognitiva com outras perspectivas teóricas que tem norteadado o processo de ensino-aprendizagem.
- 5- Elaborar uma atividade de ensino com base nas perspectivas teóricas adotadas.
- 6- Elaborar uma atividade de ensino em contexto escolar multicultural e multilinguístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAUCONNIER, G. **Mental Spaces**: aspects of meaning construction in natural languages. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

_____. G. **Mappings in Thought and Language**. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.

_____. G; TURNER; M. **The way we think: conceptual Blending and the Mind's Hidden Complexities**. New York: Basic Books, 2002.

FOUCAULT, M. **As Palavras e as Coisas: uma arqueologia das ciências humanas**. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GIBBS, R. W. **Embodiment and Cognitive Science**. Cambridge University Press: New York, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KÖVECSES. Z. **Metaphor in Culture: universality and Variation**. Cambridge University Press: New York, 2005.

KUSH, R. **América Profunda**. 4. ed. Buenos Aires: Biblos, 1999.

LAKOFF, G. **Women, Fire, and Dangerous Things: what Categories Reveal about the Mind**. The University of Chicago Press, 1987.

_____. G; JOHNSON, M. **Philosophy in the Flesh: the embodied mind and its challenge to Western thought**. New York: Basic Books, 1999.

_____. G; JOHNSON, M. **Metaphors we live by**. London: The university of Chicago press, 2003.

LEVINSON, S. C.; EVANS, N. **The myth of language universals: language diversity and its importance for cognitive science**. BEHAVIORAL AND BRAIN SCIENCES 32, 2009. p. 429–492.

MAFESSOLI, M. **No fundo das aparências**. Petrópolis: Vozes, 1996.

MATURANA, H. **Emoções e Linguagem na Educação e na Política**. 1 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

7 - SEMINÁRIOS E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA

EMENTA

Conceituação, métodos e técnicas de pesquisa em Letras.

OBJETIVOS

1 - Orientar o aluno para a apropriação dos saberes e estudos epistemológicos na área de Letras.

2 - Capacitar o aluno para o aprendizado e a busca de elementos científicos que contribuam para a realização de sua pesquisa e da redação do artigo científico.

3 - Oferecer condições e instrumentos teórico-metodológicos que possibilitem o desenvolvimento da pesquisa e a redação do artigo científico.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2013.

GOLDSTEIN, N. S.; LOUZADA, M. S.; REGINA I. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS LITERÁRIOS

1 - LEITURA E O ENSINO DE LITERATURA: CONCEPÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

EMENTA

Análise de concepções teóricas sobre literatura e seus fundamentos. Estudos sobre o ensino da literatura, da leitura do texto literário (prosa e poesia) e de suas implicações teóricas e práticas.

OBJETIVOS

- 1 – Propiciar uma reflexão sobre abordagens teóricas e práticas de leitura do texto literário.
- 2 – Ampliar o conhecimento sobre questões metodológicas do ensino da leitura e da literatura.
- 3 – Refletir sobre as práticas pedagógicas em relação ao ensino da literatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORDINI, M. da G.; AGUIAR, V. T. de. **Literatura – a formação do leitor**: alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.

CEREJA, W. R. **Ensino de Literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.

MOREIRA, M. E. **História da Literatura**: teorias e perspectivas. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2010.

REIS, C. **O conhecimento da literatura**: introdução aos estudos literários. Porto Alegre: EdUPUCRS, 2013.

ZILBERMAN, R. **A Leitura e o ensino da literatura**. Curitiba: IBPEX, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, s.d.

BLOOM, H. **Como e por que ler**. Trad. José Roberto O’Shea. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

CANDIDO, A. **Literatura e sociedade**. 10 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2008.

D’ONOFRIO, Salvatore. **Literatura Ocidental**. São Paulo: Atlas, 1997

PLATÃO. **A República – Livro X**. São Paulo: Edipro, s. d.

ROCCO, M. T. F. **Literatura e Ensino**: uma problemática. São Paulo: Ática, 1991.

2 – LITERATURA INFANTO-JUVENIL E LETRAMENTO LITERÁRIO

EMENTA

Estudo dos conceitos de Literatura Infanto-Juvenil, leitura e letramento literário: origem e formação da literatura para crianças e jovens no Brasil; valor da leitura literária e sua função social; seleção e análise de obras infanto-juvenis.

OBJETIVOS

- 1 – Discutir conceitos básicos: arte, literatura, letramento literário, literatura e escola;
- 2 – Abordar historicamente a literatura infantil e juvenil brasileira: períodos, autores e obras;
- 3 – Conhecer a especificidade da literatura infanto-juvenil: estético x didático;
- 4 – Analisar, discursivamente, obras clássicas e modernas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2012.
EVANGELISTA, Aracy Alves. M. (Org.). A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
CECCANTINI, João Luís; LAJOLO, Marisa. Monteiro Lobato livro a livro: obra infantil. São Paulo: Editora Unesp, Imprensa Oficial, 2008.
LAJOLO, Marisa; Zilberman, Regina. Literatura infantil brasileira: história e histórias. São Paulo: Ática, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARROYO, Leonardo - Literatura Infantil Brasileira. São Paulo, Melhoramentos, 1988.
BETTELHEIM, Bruno. Psicanálise dos Contos de Fadas. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
CECCANTINI, João Luís; Pereira, Rony Farto. Narrativas juvenis: outros modos de ler. São Paulo: editora Unesp; Assis: ANEP, 2008.
CECCANTINI, João Luís; Aguiar, Vera Teixeira de. Teclas e dígitos: leitura, literatura e mercado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
COELHO, Nelly Novaes. Panorama Histórico da literatura infantil e juvenil. São Paulo: Ática, 1991.
_____. Dicionário Crítico da Literatura Infantil Brasileira. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
HUNT, Peter. Crítica, teoria e literatura infantil. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

3 - A ESTÉTICA DA CEGUEIRA NA LITERATURA

EMENTA

A Estética da cegueira em obras selecionadas das literaturas brasileira e portuguesa.

OBJETIVOS

Estudar a estética da cegueira enquanto manifestação artística;
Discutir a representação da cegueira em obras de Guimarães Rosa, Clarice Lispector e José Saramago.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. Fenomenologia do olhar. IN: Vários. O olhar. São Paulo: Companhia das letras, FUNART, 1988.

CALVINO, Italo. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das letras, 1990.

LISPECTOR, Clarice. Amor. IN: Laços de família. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.

PEIXOTO, Nelson B. Ver o invisível: a ética das imagens. In: Ética/ organização Adauto Novaes. São Paulo: companhia das Letras, 1992.

ROSA, João Guimarães. O espelho. In: Primeiras histórias. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

_____. São Marcos. In: Sagarana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1992.

SARAMAGO, José. Ensaio sobre a cegueira. São Paulo: Companhia das letras, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENJAMIN, W. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade. In: Obras escolhidas I, Brasiliense, 1985

CALVINO. I. As cidades invisíveis. São Paulo: companhia das letras, 1990.

GINZBURG, Jaime. Cegueira e literatura. In: Formas e mediações do trágico moderno: uma leitura do Brasil/ organizado por Ettore Finaze-Agro Roberto Vecchi. São Paulo: Unimarco Editora, 2004.

SANT' ANNA, Affonso R. A cegueira e o Saber. (<https://pt.scribd.com/doc/50977685/Affonso-Romano-de-Sant'Anna-a-cegueira-e-o-saber>)

4 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LITERATURA BRASILEIRA DE CORDEL

EMENTA

Literatura de cordel: uma literatura da margem. Conceito de Literatura Popular. Conceito de Literatura de Cordel. Aspectos socioculturais influenciadores do Cordel. A Literatura de Cordel no Brasil: origem e desenvolvimento no Nordeste. A oralidade e escrita no Cordel. Principais ciclos temáticos da Literatura de Cordel. Folhetos de cordel: o aspecto formal do texto; os elementos paratextuais: formas de confecção e formato das capas; os temas tratados; principais autores.

OBJETIVOS

- 1 - Estudar e difundir a Literatura de Cordel, procurando demonstrar sua relevância como grande expressão artística popular da cultura nordestina, mas também nacional.
- 2 - Proporcionar, ao estudante de Especialização em Letras, oportunidade para que conheça melhor a Literatura de Cordel produzida no Brasil, observando características e aspectos socioculturais que mais influenciaram na sua formação.
- 3 - Fazer com que o aluno tome conhecimento da Literatura de Cordel como campo de estudo capaz de ampliar sua visão no que diz respeito à diversidade cultural do Brasil.
- 4 - Verificar, mediante análise de texto, como o folheto de cordel representa a concretização da oralidade, exercendo a função de repositório dos valores e tradições do povo sertanejo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, M. **Histórias de cordéis e folhetos**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1999.

CÂMARA CASCUDO, L. da. **Vaqueiros e Cantadores**. São Paulo: Edusp, 1984.

DIEGUES JÚNIOR, M. **Ciclos temáticos na literatura de cordel**. Editora: Imprensa Oficial Graciliano Ramos, 1972.
LUYTEN, J. M. **O que é Literatura Popular**. São Paulo, Editora Brasiliense, 1983.
MEYER, M. **Autores de cordel: Literatura comentada**. São Paulo: Abril Educação, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, A. **Tradições Populares** (com um estudo de Paulo Duarte). São Paulo: Hucitec, 1976.
DALCASTAGNÉ, R. (Org.). **Poéticas da oralidade: Estudos de literatura brasileira contemporânea**. Brasília: Editora Horizonte, 2010.
DIEGUES JÚNIOR, M. **Literatura de Cordel**. Rio de Janeiro: MEC/DAC, Campanha Defesa do Folclore, 1976. 38 p. il. (Cadernos de folclore, 2).
LUYTEN, J. M. **A Literatura de Cordel em São Paulo: Saudosismo e Agressividade**. São Paulo: Edições Loyola, 1981.
SOUZA, M. C. M. de. **Misticismo e Fanatismo na Literatura de Cordel**. João Pessoa: Editora Universitária, 1998.

5 – TÓPICOS DE LITERATURA REGIONAL E SUL-MATO-GROSSENSE

EMENTA

Estudo da Teoria e da Literatura com ênfase nas produções ficcionais e poéticas do regionalismo sul-mato-grossense em suas diversas formas.

OBJETIVOS

- 1- Estimular o pós-graduando ao estudo das produções literárias sul-mato-grossenses.
- 2- Discutir a teoria regionalista à luz dos textos dos autores do Mato Grosso do Sul e suas produções mais relevantes.
- 3- Fornecer aos alunos ferramentas para uma atuação reflexiva quanto à literatura produzida no Mato Grosso do Sul quando os mesmos estiverem lecionando.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, A. Ficção: o conto regionalista e a prosa de arte. In: _____. **A literatura brasileira (O Pré-Modernismo)**. São Paulo: Cultrix, 1966. (Roteiro das Grandes Literaturas).
PONTES, J. C. V. **História da Literatura Sul-Mato-Grossense**. São Paulo: Editora do Escritor Ltda., 1981.
ROSA, M. da G. S.; NOGUEIRA, A. X. **A Literatura Sul-Mato-Grossense na ótica de seus construtores**. Life Editora, 2015.
SANTOS, P. S. N. **Regionalismo: a reavaliação de um conceito**. Raído (UFGD), v. 1, p. 13-32, 2007.
SANTOS, P. S. N. **Fronteiras do local: roteiro para uma leitura crítica do regional sul-mato-grossense**. 1 ed. Campo Grande: Editora UFMS, 2008. v. 1. 136p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 3 ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
CANDIDO, A., CASTELLO, J. A. **Presença da literatura brasileira**. 7 ed. São Paulo: Difel; Rio de Janeiro: Difusão Editorial, 1979. v. 3 (O Modernismo).

CANDIDO, A. **Ficção e confissão**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1956.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1981. v. 2 (1836-1880).

MOISÉS, M. **História da literatura brasileira: romantismo**. São Paulo: Cultrix, 1985.

6 – A NARRATIVA FÍLMICA DE PEDRO ALMODÓVAR

EMENTA

Análise de filmes do cineasta espanhol Pedro Almodóvar que apresentam, de alguma forma, relação com o texto literário. Abordagem das linguagens literária e fílmica, focando aspectos no campo da intertextualidade, da interculturalidade e da interdisciplinaridade. Levantar e discutir questões sobre teoria *queer*, gênero, subversão e identidade na filmografia almodovariana.

OBJETIVOS

- 1 – Estudar a linguagem fílmica de Pedro Almodóvar.
- 2 – Discutir questões sobre sexualidades, sujeito, identidade e subversão nas obras do cineasta espanhol, tendo como base estudos sobre Teoria *queer*.
- 3 – Abordar elementos e estratégias do texto literário que foram incorporados nos filmes.
- 4 – Revelar os sentidos através dos intertextos, das formas e cores, permeando os signos e os aspectos da narrativa cinematográfica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALÓS, A. P. Narrativas da sexualidade: pressupostos para uma poética *queer*: In: **Estudos Feministas**, Florianópolis, 18(3): 336, setembro-dezembro/2010.

BUTLER, J. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FRANÇA, A.; LOPES, D. (Orgs.). **Cinema, globalização e intertextualidade**. Chapecó, SC: Argos, 2010.

HOLGUÍN, A. **Pedro Almodóvar**. Madrid: Cátedra, 1999.

LOURO, G. L. **Um Corpo Estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria *queer***. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.

PEÑUELA CAÑIZAL, E. (Org.). **Urdidura de sigilos: ensaios sobre o cinema de Pedro Almodóvar**. São Paulo: ANNABLUME: ECA-USP, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAUDREAU, A.; JOST, F. **A narrativa cinematográfica**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009.

LOTMAN, Y. **Estética e semiótica do cinema**. Editorial Estampa: Lisboa, 1978.

MARTIN, M. **A linguagem cinematográfica**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Brasiliense, 2003.

METZ, C. **Linguagem e cinema**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1971.

VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio sobre a análise fílmica**. Trad. Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1994.

XAVIER, I. (Org.). **A experiência do cinema: antologia**. Rio de Janeiro: Edições Graal: Embrafilmes, 1983.

7- SEMINÁRIOS E ORIENTAÇÃO DE PESQUISA

EMENTA

Conceituação, métodos e técnicas de pesquisa em Letras.

OBJETIVOS

- 1 - Orientar o aluno para a apropriação dos saberes e estudos epistemológicos na área de Letras.
- 2 - Capacitar o aluno para o aprendizado e a busca de elementos científicos que contribuam para a realização de sua pesquisa e da redação do artigo científico.
- 3 - Oferecer condições e instrumentos teórico-metodológicos que possibilitem o desenvolvimento da pesquisa e a redação do artigo científico.

BIBLIOGRAFIA

- AZEVEDO, C. B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2013.
- GOLDSTEIN, N. S.; LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R.. **O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade**. São Paulo: Ática, 2009.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- _____. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2004.

1. INFRAESTRUTURA

1.1 Instalações

As aulas serão ministradas no Bloco E, na Unidade Universitária de Dourados. Há disponibilidade dos Laboratórios de Línguas e de Informática e seus equipamentos para auxiliar nas aulas.

Para o oferecimento da modalidade a distância, conta-se com a disponibilidade do laboratório de informática e suporte da Assessoria de Educação a Distância - AEAD, da UEMS, localizada no bloco B, com todos os equipamentos necessários para a realização do curso.

1.2 Equipamentos

- 1 – 2 microcomputadores completos
- 2 – 2 impressoras HP
- 3 – 1 TV 20"
- 4 – 1 aparelho de DVD
- 5 – 1 aparelho de som
- 6 – 2 notebooks
- 7 – 4 Projetores de imagem

1.3 Acervo Bibliográfico

Consta do acervo bibliográfico na área de Letras na Unidade Universitária de Dourados um total de 5.327 exemplares (atualização: agosto de 2014). Além deste, conta-se também com os acervos das Unidades Universitárias em que a UEMS oferece o curso de Letras. São elas: Campo Grande, com 1.451 exemplares; Cassilândia, com 1.541 exemplares; e Jardim, com 1.129 exemplares. Esses acervos estão disponíveis para empréstimo de livros e demais materiais a todos os alunos e professores do Curso.

O acervo bibliográfico e de teses está todo informatizado (sede e Unidades Universitárias), e disponibilizado on-line para busca de sua localização na biblioteca. Atualmente é utilizado o software THESAURUS, entretanto a UEMS já está fazendo orçamentos para a compra de um novo software de gerenciamento de biblioteca. A Biblioteca Central encontra-se em fase de informatização do acervo de materiais áudios-visuais e periódicos. Os empréstimos são realizados através de sistema de empréstimo somente na Sede, estando em estudo a implantação desse sistema nas demais unidades universitárias da UEMS.